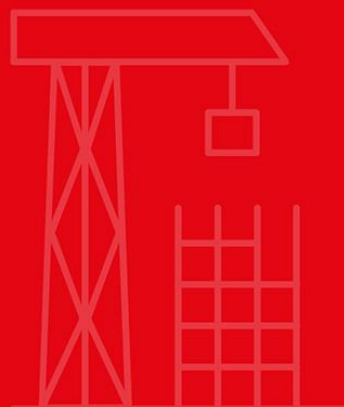


ICEI

Índice de Confiança do Empresário Industrial



ICEI

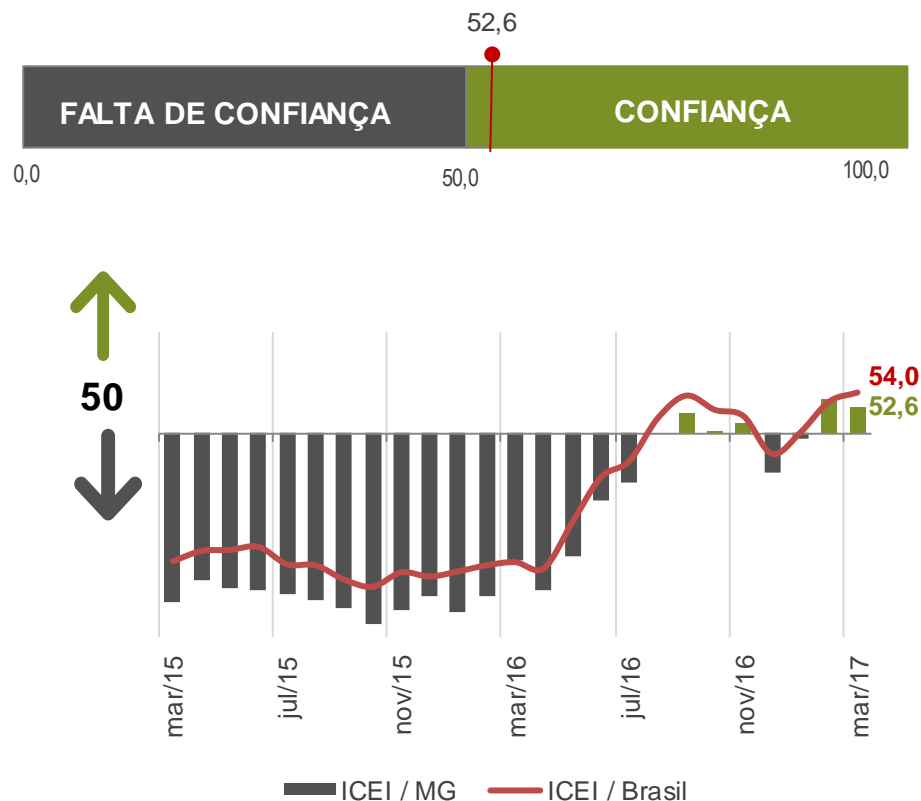
ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

INDICADOR DE CONFIANÇA FICA ACIMA DOS 50,0 PONTOS PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO

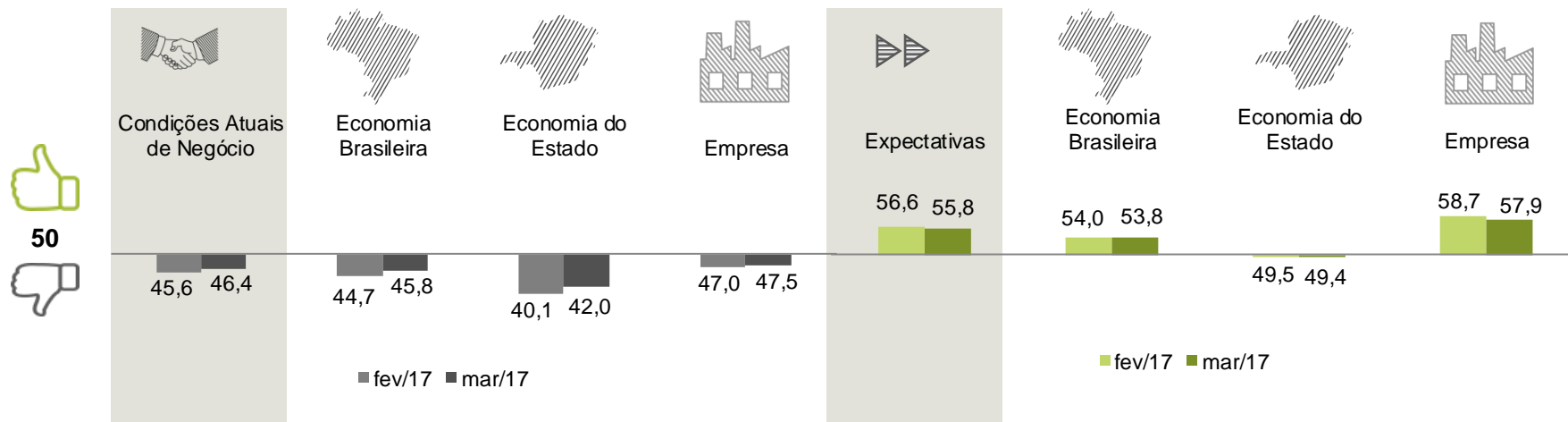
Em março, o ICEI de Minas Gerais registrou 52,6 pontos, superando a linha divisória dos 50 pontos (valor que separa a confiança da falta de confiança) pelo segundo mês consecutivo. O resultado foi alavancado pelo índice das grandes indústrias, com 55,1 pontos, enquanto os indicadores das médias e das pequenas empresas situaram-se próximos à linha de 50 pontos (49,4 e 50,6 pontos, respectivamente).

A percepção dos empresários em relação às condições atuais de negócios segue em patamar pessimista, com 46,4 pontos. Vale ressaltar, no entanto, que o indicador foi o maior desde fevereiro de 2013. Os empresários das pequenas e das médias indústrias foram os que demonstraram maior insatisfação, com 42,1 e 44,9 pontos, respectivamente. Já o indicador das empresas de grande porte sugere empresários cautelosos (49,3 pontos). As expectativas para os próximos seis meses revelam otimismo, sendo o indicador das grandes empresas o mais alto entre os portes pesquisados (58,0 pontos).

O ICEI do Brasil (54,0 pontos) registrou o maior resultado desde dezembro de 2013 (54,3 pontos) e foi 1,4 ponto maior que o índice para o estado de Minas Gerais.



COMPOSIÇÃO DO ICEI . CONDIÇÕES ATUAIS E EXPECTATIVAS

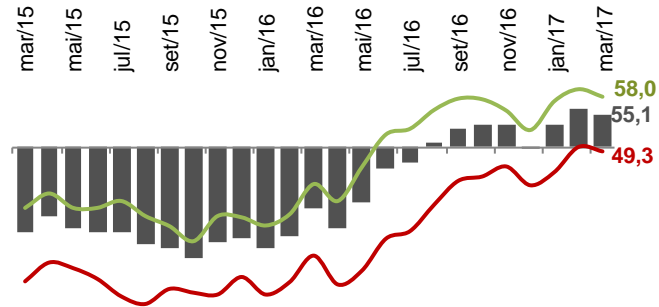
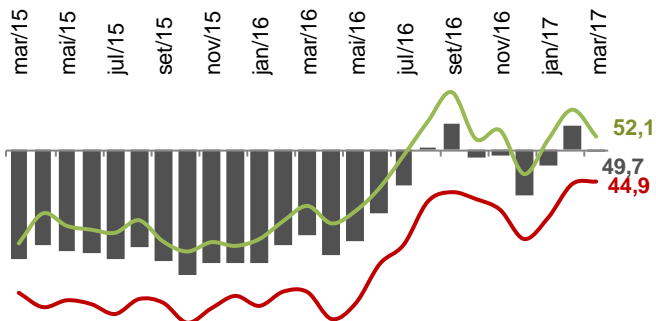
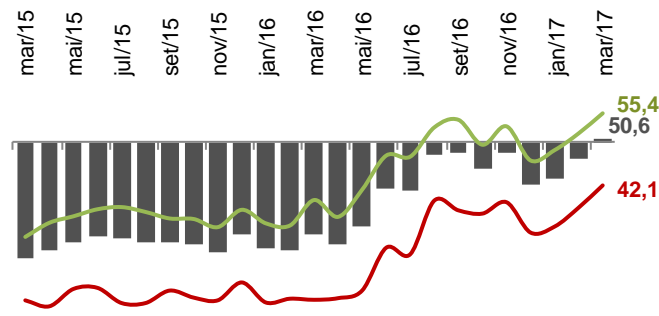
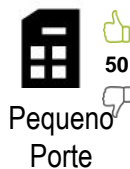
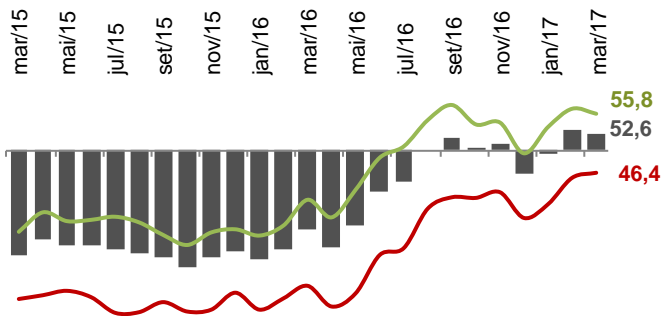


Apesar de situar-se em patamar pessimista, o indicador de condições atuais de negócio apresentou o melhor resultado desde fevereiro de 2013 (47,5 pontos). As percepções dos empresários em relação às condições de negócio da economia brasileira, do estado e da empresa apresentaram melhora em relação à última pesquisa.

O indicador de expectativa para os próximos seis meses ficou relativamente estável na passagem de fevereiro para março, sinalizando otimismo pelo terceiro mês consecutivo. Os empresários estão confiantes quanto às condições internas da própria empresa e do país, e cautelosos em relação à economia mineira.

ANÁLISE SEGMENTADA

ICEI MG Condições Atuais Expectativas



Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

TABELA

| | Indústria Geral | | | Pequeno Porte | | | Médio Porte | | | Grande Porte | | |
|-------------------------|-----------------|-------------|-------------|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-------------|-------------|
| | mar/16 | fev/17 | mar/17 | mar/16 | fev/17 | mar/17 | mar/16 | fev/17 | mar/17 | mar/16 | fev/17 | mar/17 |
| ICEI | 37,5 | 53,3 | 52,6 | 33,1 | 47,0 | 50,6 | 36,4 | 53,8 | 49,7 | 40,3 | 56,1 | 55,1 |
| Condições Atuais | 28,4 | 45,6 | 46,4 | 21,0 | 38,0 | 42,1 | 27,2 | 44,5 | 44,9 | 32,7 | 50,0 | 49,3 |
| Economia brasileira | 19,4 | 44,7 | 45,8 | 16,4 | 35,6 | 38,9 | 20,0 | 41,2 | 45,7 | 20,5 | 51,0 | 49,3 |
| Economia do estado | 20,1 | 40,1 | 42,0 | 17,6 | 33,3 | 37,1 | 21,3 | 40,7 | 43,6 | 20,8 | 43,2 | 43,6 |
| Empresa | 32,6 | 47,0 | 47,5 | 22,8 | 39,5 | 43,9 | 30,5 | 46,6 | 44,9 | 38,6 | 51,0 | 50,7 |
| Expectativas | 42,1 | 56,6 | 55,8 | 39,4 | 51,7 | 55,4 | 41,0 | 56,4 | 52,1 | 44,1 | 59,2 | 58,0 |
| Economia brasileira | 30,4 | 54,0 | 53,8 | 29,5 | 47,0 | 49,7 | 30,4 | 52,6 | 53,3 | 30,9 | 58,3 | 56,1 |
| Economia do estado | 30,8 | 49,5 | 49,4 | 30,5 | 44,9 | 47,6 | 30,8 | 50,9 | 50,0 | 31,0 | 51,0 | 50,0 |
| Empresa | 47,8 | 58,7 | 57,9 | 44,1 | 54,5 | 58,8 | 46,3 | 58,4 | 52,1 | 50,5 | 61,0 | 60,5 |

ICEI

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

PERÍODO DE COLETA DAS INFORMAÇÕES: DE 01 A 14 DE MARÇO DE 2017.

PERFIL DA AMOSTRA: 74 GRANDES EMPRESAS, 77 MÉDIAS E 95 PEQUENAS EMPRESAS.

O índice de confiança do empresário industrial de Minas Gerais – ICEI - é uma ponderação que reflete a maneira pela qual os empresários avaliam as condições atuais e as expectativas em relação à economia brasileira e à própria empresa. Esse indicador é construído a partir dos resultados da Sondagem Industrial elaborada mensalmente pela Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. Cada indicador possui uma margem de erro diferente. Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes. A amostra considera o porte da empresa. São considerados três portes, definidos segundo o número de empregados da empresa: pequeno: com 10 a 49 empregados; médio: com 50 a 249 empregados; grande: com 250 ou mais empregados. A partir de janeiro de 2012 os portes das empresas foram redefinidos segundo a metodologia Eurostat.

COORDENAÇÃO: GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FIEMG

Av. do Contorno, 4.456 - 10º andar - Bairro Funcionários - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.110-916

Tel.: (31) 3263-4388/fax: 3284-5119 - e-mail: sondagem@fiemg.com.br - www.fiemg.com.br



